

Campanha salarial

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL (26/11/85)

Com a participação de mais de 120 (cento e vinte) professores e de membros da Diretoria da ADUNESP, a Assembléia Geral da ADUNICAMP teve os seguintes pontos de pauta:

- a) Campanha Salarial: informes e propostas;
- b) Eleição de Delegados para o V Congresso da ANDES.

INFORMES SOBRE NOSSA CAMPANHA SALARIAL

Basicamente nossa CAMPANHA vem se realizando através de duas frentes: a da CAMPANHA UNIFICADA DO FUNCIONALISMO e a das REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS.

Dentro da CAMPANHA UNIFICADA lutamos pela trimestralidade; pela mudança das atuais datas-base de nossos reajustes para maio e novembro; pagamento no 1º dia útil do mês e piso salarial de três salários mínimos. Na CAMPANHA UNIFICADA nossas instâncias de luta são: a COMISSÃO DOS 19, a PLÊNÁRIA DAS ENTIDADES e a ASSEMBLÉIA GERAL DO FUNCIONALISMO. Cumpre assinalar o mau funcionamento até aqui destas instâncias, esfaceladas que estão pelas divisões existentes dentro do Funcionalismo.

A outra frente de luta, a das REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS, tem sido levada pelas três AD's (ADUNICAMP, ADUSP e ADUNESP). Nela lutamos:

- . Por um reajuste que equipare os nossos salários atuais aos níveis de março de 1981;
- . Pela valorização do RDIDP;
- . Por mais verbas para a Universidade.

Dentro desta campanha específica, as três AD's elaboraram um extenso documento descrevendo, em detalhes, a deterioração de nossos salários e das condições de trabalho nas Universidades paulistas. Encaminhado ao Governo Montoro em junho/85, até hoje não recebemos deste qualquer manifestação a respeito. Os professores têm acesso ao documento citado, na ADUNICAMP. Dado o alto custo, não será feita reprodução do mesmo para todos os docentes.

A partir de outubro os encontros das três AD's foram reativados. A ADUNESP paralisou suas atividades dia 20/11, realizando assembleias em diversos campi. A ADUNICAMP realizou sua assembleia dia 26/11 e a ADUSP realizará dia 04/12. Em todas elas estão sendo discutidas propostas conjuntas, conforme descritas adiante.

ATENÇÃO

Dia 19/11 as três AD's se reuniram com o Secretário de Governo, Sr. Bresser Pereira, ocasião em que foi exposta a insatisfação de nossa categoria frente a presente situação salarial e condições de trabalho. Nova reunião com o Governo está sendo tentada para o dia 10/12 próximo, para quando foi prometida uma resposta às nossas reivindicações salariais.

PROPOSTAS DISCUTIDAS E APROVADAS

1. Não entrega de notas (boletins) dos alunos, até o dia 10/12.
Comentários: não há aqui qualquer transgressão às normas, uma vez que o prazo final de entrega das notas é 16/12. No entanto, é importante que seguremos as notas até o dia 10/12, data em que aguardamos resposta do Governador Montoro. O que fazer depois será decidido em Assembléia;
2. Envio de telegramas ou aerogramas, ao Sr. Bresser Pereira, pelos docentes, individualmente, das três Universidades.
Comentários: será elaborado um texto básico pela Diretoria da ADUNICAMP. Os membros do Conselho de Representantes estarão encarregados de viabilizar o processo, nas suas unidades. Procure-os;
3. Envio de telegramas ou aerogramas, ao Sr. Bresser Pereira, pelos Institutos ou Faculdades.
Comentários: esta proposta vem no sentido de abrir mais um canal de manifestação, neste caso coletivo, se assim for o desejo das Unidades que formulariam inclusive o próprio texto da correspondência.
4. Que todos os professores coloquem em discussão, nas suas respectivas Congregações, as questões abordadas em nossa Campanha Salarial, no sentido de obter um posicionamento favorável e público das mesmas, reforçando nossas reivindicações frente ao Governo do Estado;
5. Caravana a São Paulo dia 10/12, data em que o Sr. Bresser Pereira dará respostas às nossas reivindicações. Informações quanto ao local e horário de saída dos ônibus, serão dadas oportunamente pela ADUNICAMP.
6. Realização, no próprio dia 10/12, de uma Assembléia Geral Indicativa dos docentes das três Universidades. Membros das três AD's articularão o local em que se dará esta Assembléia, que deverá ocorrer provavelmente após a audiência de nossas entidades com o Sr. Bresser Pereira.
7. Encaminhamento do documento elaborado pelas três entidades, já comentado neste boletim, ao nosso Conselho Diretor. A Assembléia deliberou ainda que o citado documento seja atualizado no que for necessário.

QUANTO QUEREMOS DE REAJUSTE?

A primeira proposta aprovada pela Assembléia foi sobre esta questão. Decidimos reivindicar um reajuste que equipare nossos salários aos de março de 1981. Isto significa:

(Salários atuais sem o abono) x (INPC) x (18,7%)
Por exemplo: se o INPC no período for de 75%, teremos:
 $1,75 \times 1,187 = 2,08$. O que significa um reajuste de 108%.

POR QUE EQUIPARAR COM MARÇO DE 1981?

É público e notório que já em março/81 tínhamos nossos salários corroídos. No entanto procuramos, com este índice de recuperação (18,7%) ficar dentro dos 22% de aumento real da receita (ICM) do Gov. do Estado, neste ano, refutando assim o velho argumento de falta de recursos. Não significa pois que este índice nos satisfaça plenamente. Continuaremos ainda com os salários abaixo dos valores de 1976 (Gov. Paulo Egídio) e das Universidades-Fundações. Continuaremos portanto lutando por novas recuperações nos próximos reajustes.

Um simples cálculo mostra claramente a extensão de nossas perdas salariais: num período de 52 meses, de março/81 a julho/85, recebemos apenas o equivalente a 32,75 salários, quando calculados na base dos salários de março de 1981. Trata-se então de uma perda de 19,25 salários nesse período, equivalente a 3.093 ORTN's, preço de um apartamento de classe média.

DELEGADOS PARA O V CONGRESSO DA ANDES

A Assembléia elegeu os oito delegados que poderão nos representar no referido Congresso. Detalhes deste evento sairão no nosso próximo boletim.

A DIRETORIA